



## Oficina 4: Implementação de espaços seguros e qualificados para a Justiça Restaurativa

Coordenadora: Juíza Josineide Gadelha Pamplona Medeiros - TJPA

Relatora: Simone Sarate Pozza – assessora técnica TJRS

Juíza Brigitte Remor de Souza May – TJSC

Pergunta orientadora: O que precisamos viabilizar junto às nossas instituições para a implementação de espaços seguros e qualificados para que a Justiça Restaurativa possa ser adequadamente desenvolvida?



## Oficina 4: Implementação de espaços seguros e qualificados para a Justiça Restaurativa

### 1) Por parte do CNJ?

- Custeio da JR: autorização de destinação específica para a JR na Resolução CNJ 154/2012;
- Canal de comunicação para o compartilhamento de práticas;
- Orientações técnicas específicas (resoluções, manuais e outros).



## Oficina 4: Implementação de espaços seguros e qualificados para a Justiça Restaurativa

### 2) Por parte do meu Tribunal?

- Previsão de orçamento próprio para programas e projetos de JR;
- Sensibilização de juízes e servidores;
- Destinação de espaços físicos adequados em cada fórum e lotação de servidores com dedicação exclusiva, de acordo com a voluntariedade do servidor e necessidade de cada espaço.



## Oficina 4: Implementação de espaços seguros e qualificados para a Justiça Restaurativa

3) Por parte de parceiros externos (MP, Defensoria, OAB, Políticas de Segurança, de Assistência Social, de Educação, de Saúde, Entidades Não-Governamentais)?

- Termos de cooperação técnica, protocolos interpoderes, protocolos de cooperação interinstitucional;
- Interlocução e diálogo constantes entre todos os envolvidos na JR;
- Sensibilização da JR como cultura institucional.



## Oficina 4: Implementação de espaços seguros e qualificados para a Justiça Restaurativa

4) O que já temos construído, em termos de institucionalização da JR no nosso Tribunal, que poderemos oferecer como contribuição à política nacional?

Além dos programas, formações e experiências já consolidadas e reconhecidas no Brasil, identificou-se vários projetos e ações restaurativas: construção de redes restaurativas, cuidados de cuidadores, sensibilização das comunidades em relação à temática, círculo envolvendo pedofilia, círculos com grupos LGBTI+ em penitenciária.